



São Paulo, 27 de março de 2024.

Carta de apresentação das Demonstrações Financeiras

Em consonância com regras estabelecidas na Resolução BCB nº 2/2020, a Instituição está disponibilizando por meio deste arquivo as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Volkswagen S.A., para o exercício em 31 de dezembro de 2023, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As demonstrações e documentos apresentados são:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração Consolidada do Resultado;
- Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente;
- Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa;
- Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas;

Essas Demonstrações Financeiras individuais foram aprovadas pela Diretoria em 27 de março de 2024 e originalmente divulgadas no sítio eletrônico da Instituição (<https://www.vwfs.com.br/volkswagen-financial-services/relacionamento-investidor/demonstracoes-financeiras>) em 28 de março 2023.

A Administração declara-se responsável pelas Demonstrações e documentos contidos no arquivo.

PIETER GRIEP
Diretor Presidente

RODRIGO OTÁVIO ROCHA CAPURUÇO
Presidente - Comitê de auditoria

LEONARDO BUCSAN EMRICH
Contador - CRC MG-088837/O-0 T-SP

Banco Volkswagen S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2023 e
relatório dos auditores independentes

Banco Volkswagen S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras consolidadas auditadas	
Balanço patrimonial consolidado.....	6
Demonstração do resultado consolidada	8
Demonstração do resultado abrangente consolidada.....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidada	10
Demonstração do fluxo de caixa consolidada	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores do
Banco Volkswagen S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Volkswagen S.A. (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Volkswagen S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

Operações de crédito e arrendamento mercantil e provisão para redução ao valor recuperável

Conforme divulgado na nota explicativa nº 9, em 31 de dezembro de 2023, a carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil era de R\$ 38.167.511 mil, e a provisão para redução ao valor recuperável era de R\$ 2.087.364 mil. Devido à relevância dessas operações em relação ao total de ativos do Banco, a complexidade na gestão da carteira em função do elevado volume de transações e a exposição ao risco de crédito, consideramos a carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil e a provisão para redução ao valor recuperável como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pelo Banco, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito e arrendamento mercantil considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atribuição de níveis de risco por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; (iv) atualização de informações dos tomadores de crédito; (v) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal; (vi) análise das políticas contábeis e modelos de estimativas de perda esperada da diretoria em comparação com os requisitos do IFRS 9, entre outros.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realização, para uma amostra de operações de crédito e arrendamento mercantil, de testes relativos a análise da documentação que consubstancia o nível de provisionamento determinado para os itens da amostra, recálculo da provisão redução ao valor recuperável com base nos ratings atribuídos, confirmação externa, avaliamos os recebimentos financeiros subsequentes, recálculo do saldo em aberto na data-base do procedimento, além de testes de soma para confronto do total da base de dados com os registros contábeis e recálculo do total da provisão para redução ao valor recuperável, em atendimento aos requisitos do IFRS 9.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil e a provisão para redução ao valor recuperável, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como a respectiva divulgação da nota explicativa nº 9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Ambiente de tecnologia

As operações do Banco dependem e coexistem diante do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, razão pela qual consideramos o ambiente de tecnologia como um dos principais assuntos de auditoria. Devido à natureza do negócio e volume de transações do Banco, a estratégia de nossa auditoria é baseada na eficácia do ambiente de tecnologia.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

No curso de nosso exame, foram envolvidos especialistas para nos auxiliarem na execução de testes para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto da auditoria, com ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão de acesso a usuários. Também realizamos procedimentos para avaliar a efetividade de controles automatizados considerados relevantes, que suportam os processos significativos de negócios e os registros contábeis das operações.

Nossos testes dos controles gerais de tecnologia, bem como dos controles automatizados considerados relevantes no processo de auditoria, nos forneceram uma base para que pudéssemos manter a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Rui Borges
Contador CRC SP-207135/O

Banco Volkswagen S.A.

Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota explicativa	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.322.133	2.484.000
Instrumentos financeiros derivativos	7	128.367	135.463
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8	908	-
Operações de crédito e arrendamento mercantil	10	17.813.315	16.056.686
Ativos fiscais			
Imposto de renda e contribuição social - correntes		626.626	490.333
Outros tributos a recuperar		222.318	183.403
Outros ativos	11	412.509	148.725
Outros valores e bens		23.404	13.816
		21.549.580	19.512.426
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	7	28.578	209.051
Operações de crédito e arrendamento mercantil	10	18.266.832	14.625.169
Ativos fiscais			
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	17	1.514.925	1.236.695
Outros ativos	11	1.443.249	1.558.565
Outros valores e bens		51.253	23.639
Imobilizado	12	6.582	8.373
Intangível	13	37.647	34.289
		21.349.066	17.695.781
Total do ativo		42.898.646	37.208.207

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Volkswagen S.A.

Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota explicativa	2023	2022
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Depósitos	14	14.239.959	13.737.369
Obrigações por empréstimos e repasses	15	872.617	1.121.825
Recursos de letras financeiras	16	3.951.787	2.021.066
Instrumentos financeiros derivativos	7	22.478	699
Tributos a recolher		30.727	23.881
Imposto de renda e contribuição social a recolher		335.071	70.428
Outros passivos	18	537.641	419.112
Dívidas subordinadas	19	301.184	424.555
		20.291.464	17.818.935
Não circulante			
Depósitos	14	6.739.418	5.644.596
Obrigações por empréstimos e repasses	15	1.240.556	694.482
Recursos de letras financeiras	16	7.384.742	6.563.841
Tributos a recolher		854	1.583
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	117.127	48.886
Instrumentos financeiros derivativos	7	144.700	1.181
Outros passivos	18	70.454	79.133
Dívidas subordinadas	19	1.367.241	1.526.849
Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias	20	1.443.911	1.454.909
		18.509.003	16.015.460
Total do passivo		38.800.467	33.834.395
Patrimônio líquido			
Capital social e reservas atribuídos aos acionistas do Banco	21		
Capital social		2.576.633	1.843.883
Reserva de lucros		1.671.875	1.385.427
Ajustes de avaliação patrimonial		(235.659)	21.192
		4.012.849	3.250.502
Participação dos não controladores		85.330	123.310
Total do patrimônio líquido		4.098.179	3.373.812
Total do passivo e patrimônio líquido		42.898.646	37.208.207

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Volkswagen S.A.**Demonstração consolidada do resultado em 31 de dezembro**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	2023	2022
Receitas de juros e rendimentos similares	23	5.467.741	4.053.380
Despesas de juros e encargos similares	23	(4.026.295)	(2.883.770)
Receita líquida de juros		1.441.446	1.169.610
Receita de prestação de serviços		199.739	160.032
Receita de comissões na venda de seguros		252.834	179.823
Provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito e de arrendamento mercantil	10	(304.621)	(356.233)
Despesas gerais e administrativas	24	(639.850)	(560.693)
Outras receitas operacionais	25	462.187	582.431
Outras despesas operacionais	26	(690.025)	(663.166)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		721.710	511.804
Imposto de renda e contribuição social correntes	27	(381.129)	(29.512)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		12.887	(181.137)
Lucro líquido do exercício		353.468	301.155
Atribuível a:			
Acionistas do Banco		286.448	237.670
Participação dos não controladores		67.020	63.485
Lucro líquido básico e o líquido por ação atribuído aos acionistas do Banco (expresso em reais por ação)	22	0,92	0,76

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Volkswagen S.A.

Demonstração do resultado abrangente consolidado em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	353.468	301.155
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Hedge de fluxo de caixa	(256.851)	(2.836)
Total do resultado abrangente do exercício	96.617	298.319
Atribuível a:		
Acionistas do Banco	29.597	234.834
Participação dos não controladores	67.020	63.485

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Volkswagen S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Atribuível aos acionistas da controladora

	Capital social	Subvenção de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de lucros Reserva especial de lucros	Ajuste de valor patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2022	1.598.883	18.515	243.778	885.464	24.028	-	2.770.668	159.825	2.930.493
Ajustes de avaliação	-	-	-	-	(2.836)	-	(2.836)	-	(2.836)
Aumento de Capital	245.000	-	-	-	-	-	245.000	-	245.000
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	237.670	237.670	63.485	301.155
Transferência entre reservas	-	-	9.564	228.106	-	(237.670)	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Em 31 de dezembro de 2022	1.843.883	18.515	253.342	1.113.570	21.192	-	3.250.502	123.310	3.373.812
Ajustes de avaliação	-	-	-	-	(256.851)	-	(256.851)	-	(256.851)
Aumento de Capital	732.750	-	-	-	-	-	732.750	-	732.750
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	286.448	286.448	67.020	353.468
Transferência entre reservas	-	-	6.074	280.374	-	(286.448)	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	-	(105.000)	(105.000)
Em 31 de dezembro de 2023	2.576.633	18.515	259.416	1.393.944	(235.659)	-	4.012.849	85.330	4.098.179

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Demonstração dos fluxos de caixa consolidados em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		353.468	301.155
Ajustes ao lucro líquido:			
Ajuste de Avaliação Patrimonial			
Provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil	10	304.621	356.233
Resultado de obrigações por empréstimos no exterior		324.634	17.108
Resultado de obrigações por instrumentos financeiros derivativos	23	(256.097)	(224.214)
Receita de Juros atualização de contrato de mutuo		-	(9.361)
Recursos de consorciados – grupos encerrados		(2.593)	(5.964)
Depreciação, amortização e perda por redução ao valor recuperável (Lucro) prejuízo na alienação de imobilizado / intangível	24	6.785	6.219
Provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias	25 e 26	37.374	26.598
Juros de dívidas subordinadas	20	128.232	236.217
Imposto de renda e contribuição social diferidos		156.636	178.186
		(12.887)	181.137
Fluxos de caixa das atividades operacionais antes das variações nos ativos e passivos operacionais (i)		1.040.173	1.063.314
Redução (aumento) em ativos financeiros disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos		351.206	160.296
Redução (aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil		(5.702.913)	(8.259.696)
Redução (aumento) em outros ativos e outros valores e bens		(38.901)	(352.264)
Aumento (redução) em depósitos		1.597.413	6.864.810
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses		(27.768)	(342.680)
Aumento (redução) em recursos de letras financeiras		2.751.622	2.625.973
Aumento (redução) em tributos a recolher		(32.800)	(177.100)
Aumento (redução) em outros passivos		109.849	(241.294)
Aumento (redução) em provisões para passivos contingentes		(139.230)	(47.884)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(212.927)	(228.283)
Caixa líquido das atividades operacionais		(304.276)	1.065.192
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de imobilizado / intangível	12 e 13	(8.469)	(12.153)
Alienações de imobilizado / intangível		(37.257)	(26.311)
Caixa líquido das atividades de investimento		(45.726)	(38.464)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aumento (redução) em obrigações por dívidas subordinadas		(439.615)	(214.792)
Aumento de capital		732.750	245.000
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(105.000)	(100.000)
Caixa líquido das atividades de financiamento		188.135	(69.792)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(161.867)	956.936
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		2.484.000	1.527.064
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		2.322.133	2.484.000
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(161.867)	956.936
Informações complementares sobre o fluxo de caixa			
Juros recebidos		5.375.454	3.982.654
Juros pagos		2.756.424	593.733

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 **Em milhares de reais**

1 Informações gerais

O Banco Volkswagen S.A. (“Instituição”) está autorizado a operar com as carteiras, de crédito e de arrendamento mercantil, de investimento e financiamento e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos e importados pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda., Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda e a Porsche Brasil Importadora de Veículos Ltda. As operações da Instituição são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas no Brasil que atuam junto à Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil, Ducati do Brasil e Porsche Brasil.

No exercício de 2020, a Instituição ingressou como participante do SPB - Sistema de Pagamentos Brasileiro, sob código da instituição financeira 393 - Banco Volkswagen, com conta reserva própria no BACEN.

A Instituição é uma sociedade anônima com sede em São Paulo – SP na Rua Volkswagen, 291 e sua controladora final é a Volkswagen AG, localizada na cidade de Wolfsburg, na Alemanha.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 27 de março de 2024.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Banco no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para essas demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(b) Novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos existentes aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – Requer que apenas as informações sobre políticas contábeis materiais sejam divulgadas, eliminando divulgações de informações que dupliquem ou sumarizem os requerimentos das normas IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não trazem impactos para as demonstrações financeiras da instituição.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais**

- Alterações da IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros – Inclui a definição de estimativas contábeis: valores monetários sujeitos às incertezas em sua mensuração. São exemplos de estimativas contábeis a perda de crédito esperada e o valor justo de um ativo ou passivo. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não trazem impactos para as demonstrações financeiras da Instituição.
- Alterações na IAS 12 – Impostos sobre a Renda – Esclarece que a isenção para contabilização de impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos ou passivos não se aplicam às operações de arrendamentos. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não trazem impactos para as demonstrações financeiras da Instituição.

(i) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – Segregação entre Passivo Circulante e Não Circulante, esclarece quando considerar condições contratuais (Covenants) que possam afetar o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por no mínimo 12 meses após o período de relatório. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024 e não trazem impactos para as demonstrações financeiras da Instituição

Alterações da IFRS 7 – Acordos de Financiamento de Fornecedores: referidos mais amplamente como “risco sacado”. Uma instituição financeira concorda em pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores em contrapartida ao recebimento de uma data posterior, nesse contexto uma operação de risco sacado pode incluir um componente não só operacional, mas também uma estrutura de gestão de caixa por parte da entidade, uma vez que o arranjo contém um componente de financiamento embutido.

2.2 Consolidação

Controladas

Controladas são todas as entidades, inclusive sociedades de propósito específico (“SPE”), nas quais o Banco detém o controle, normalmente caracterizado pelo poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhado de uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. Uma SPE pode desenvolver diversos tipos de atividade e pode ter a forma de uma Instituição, fundação, sociedade ou uma outra que não seja uma forma societária usual, como por exemplo um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“FIDC”).

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

O método de aquisição é usado para contabilizar a aquisição de controladas pelo Grupo. O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos ofertados, dos instrumentos patrimoniais (ex.: ações) emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos na data da troca. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são considerados como despesas no momento em que forem incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição, independentemente da proporção de qualquer participação minoritária. O excedente do custo de aquisição que ultrapassar o valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Se o custo da aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em milhares de reais

Quatro empresas nacionais e dois FIDC, apresentado abaixo, foram integralmente consolidados na data da demonstração financeira. As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Grupo.

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Escopo de consolidação

Além do Banco, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas abaixo:

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda., empresa que administra os recursos provenientes das cotas dos grupos de consórcio de veículos Volkswagen, na qual o Banco tem participação de 100%, sendo assim controle direto;

Volkswagen Serviços Ltda., empresa prestadora de serviços de assessoria e consultoria técnica e administrativa, na qual o Banco não tem participação direta, mas possui poder de determinar as políticas financeiras e de negócios que irão beneficiar o Grupo com recursos provenientes de suas atividades;

Volkswagen Corretora de Seguros Ltda., empresa de corretagem de seguros, na qual o Banco não participa diretamente, porém possui poder de determinar as políticas financeiras e de negócios que irão beneficiar o Grupo com recursos provenientes de suas atividades;

Volkswagen Administradora de Negócios Ltda., empresa de prestação de serviço de assessoria e consultoria, compra e venda de recebíveis e revenda de veículos, na qual o Banco não participa diretamente, porém possui poder de determinar as políticas financeiras e de negócios que irão beneficiar o Grupo com recursos provenientes de suas atividades.

Driver Brasil Five Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos à sua atividade.

Driver Brasil Six Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos à sua atividade.

	Total do ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício
Em 31 de dezembro de 2023					
Banco Volkswagen S.A	42.650.240	38.674.969	3.975.270	42.650.239	286.050
Consórcio Nacional Volkswagen Adm. de Consórcio Ltda.	619.045	56.078	562.968	619.046	4.847
Volkswagen Serviços Ltda.	116.060	105.925	10.135	116.060	(2.788)
Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.	124.024	57.890	66.134	124.024	66.306
Volkswagen Administradora de Negócios Ltda.	50.978	41.918	9.060	50.978	3.502
FIDC	679.976	679.976	-	679.976	-
Eliminações	(1.341.677)	(816.289)	(525.388)	(1.341.677)	(4.449)
Consolidado	42.898.646	38.800.467	4.098.179	42.898.646	353.468

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais**

	Total do ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido /(Prejuízo) do exercício
Em 31 de dezembro de 2022					
Banco Volkswagen S.A	36.982.063	33.808.138	3.173.925	36.982.063	247.244
Consórcio Nacional Volkswagen Adm. de Consórcio	778.835	259.069	519.766	778.835	7.072
Volkswagen Serviços Ltda.	125.676	92.753	32.923	125.676	26.924
Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.	76.386	31.558	44.828	76.386	33.804
Volkswagen Administradora de Negócios Ltda.	48.595	3.037	45.558	48.595	2.757
FIDC	59.076	59.076	-	59.076	-
Eliminações	(862.424)	(419.235)	(443.189)	(862.424)	(16.646)
Consolidado	37.208.207	33.834.396	3.373.811	37.208.207	301.155

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual cada empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Dentre estes investimentos estão os ativos financeiros adquiridos com compromissos de revenda, registrados como empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito (Nota 6). A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e reconhecida ao longo do prazo do contrato com base na taxa efetiva de juros.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a classificar seus ativos financeiros de acordo com a IFRS 9, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (b) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (c) custo amortizado. A classificação de ativos financeiros depende do modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

(b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados nesta categoria caso o ativo financeiro tenha o objetivo, tanto de ser atingido pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela sua venda.

(c) Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações baseadas no método de juros efetivos, menos a amortização de principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada. Os ativos financeiros classificados como custo amortizado compreendem operações de crédito e arrendamento mercantil, caixa e equivalentes de caixa e demais contas a receber registradas em outros ativos.

2.5.2 Reconhecimento, mensuração e desreconhecimento

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os ativos financeiros não mensurados pelo valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação. Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa na demonstração do resultado.

Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos sobre o recebimento dos fluxos de caixa se expiram, ou quando o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado são incluídos no resultado do período quando ocorrem. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos, líquidos de efeitos tributários, diretamente em conta específica do patrimônio líquido até o ativo financeiro ser desreconhecido ou até sofrer perda por redução ao valor recuperável. Nesse caso, o ganho ou perda acumulado na conta específica do patrimônio líquido é transferido para o resultado do período como ajuste de reclassificação. Os juros desses ativos financeiros, calculados por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, são diferidos durante a vida das operações e reconhecidos no resultado do exercício.

O valor justo dos ativos financeiros cotados em mercado ativo é baseado nos preços atuais de oferta de compra. Se o mercado para um ativo financeiro não for ativo, o Grupo estabelece o valor justo por meio da utilização de técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, sem favorecimento, fluxo de caixa descontado e outras técnicas de avaliação geralmente utilizadas pelos participantes de mercado.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial somente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de realizá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência do Banco ou da contraparte.

Para os exercícios de 2023 e 2022 não houve quaisquer compensações de instrumentos financeiros.

2.5.4 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros

(a) Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado

O Grupo reconhece as perdas de crédito esperadas com base em informação prospectiva imparcial para todos ativos ao custo amortizado, recebíveis de arrendamento, ativos financeiros de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e compromissos de contratos de garantia financeira. Este modelo de mensuração é, portanto, baseado no conceito de “perda de crédito esperada”

A perda de crédito esperada é calculada multiplicando a exposição na inadimplência (EAD), probabilidade de inadimplência (PD), a perda dada a inadimplência (LGD).

Este novo modelo inclui o uso de informações prospectivas e classificação do ativo financeiro em três estágios:

- Estágio 1 – Perda de crédito esperada para 12 meses
- Estágio 2 – Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro
- Estágio 3 – Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação

A exposição na inadimplência representa o saldo esperado na inadimplência, levando em conta o reembolso do capital e juros desde a data do balanço até o evento de inadimplemento.

A perda dada a inadimplência representa as perdas esperadas na exposição em default dado o evento de inadimplência, levando em conta, entre outros atributos, o efeito de mitigação do valor da garantia no momento em que se espera que ela seja realizada e o valor do dinheiro no tempo.

O crédito com problemas de recuperação é quando a exposição está inadimplente, o que também é esperado para se alinhar quando uma exposição é identificada como prejudicada individualmente. Empréstimos não cobráveis são baixados contra a provisão relacionada à imparidade do empréstimo após a conclusão dos processos internos do Banco e quando todos os valores recuperáveis razoavelmente esperados foram coletados. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados, são creditados na demonstração do resultado. O momento e a extensão dos write-offs podem envolver algum elemento de julgamento subjetivo.

Empréstimos renegociados

Modificações e renegociações de empréstimos, que não são prejudicadas por crédito quando a modificação de um contrato de empréstimo ocorre como resultado de uma atividade de reestruturação comercial e não devido ao risco de crédito do tomador de empréstimo. Uma avaliação deve ser realizada para determinar se os termos do novo contrato são substancialmente diferentes dos termos do acordo existente. Esta avaliação considera tanto a mudança nos fluxos de caixa decorrente dos termos modificados como a mudança no perfil de risco do instrumento.

Quando os termos forem substancialmente diferentes, o empréstimo existente será desreconhecido e um novo empréstimo será reconhecido pelo valor justo.

Quando os termos não forem substancialmente diferentes, o valor contábil do empréstimo será ajustado para refletir o valor presente dos fluxos de caixa modificados, descontado na taxa efetiva de juros original, com qualquer ganho ou perda resultante, reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado como ganho de modificação ou perda.

2.6 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que são celebrados e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. No início da operação, os derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção ("*hedge*") ou não. O Grupo adota a contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), na qual os derivativos são utilizados por serem efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida.

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. O Grupo também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*.

Nas operações atuais é utilizado o *hedge* de valor justo, nos quais os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 7.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método da taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento.

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos financeiros são reconhecidas imediatamente no resultado.

2.7 Outros ativos

Outros ativos são demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data do balanço, e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores justos.

2.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam para o Grupo os benefícios econômicos futuros associados ao item e que seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens a seguir:

- Móveis, utensílios e equipamentos: 10 anos;
- Veículos: 5 anos;
- Outros: 5 anos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, quando necessário, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos recursos recebidos com o valor contábil e são reconhecidos no resultado.

2.9 Intangíveis

Softwares

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos para aquisição de software são reconhecidos como intangíveis quando o mesmo possa ser vendido ou utilizado. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- A administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo;
- O software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os valores reconhecidos como ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil estimada de 5 anos.

2.10 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Com base em análise anual da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros da Instituição, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

2.11 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados da seguinte forma:

I – Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização.

II – Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perda possível são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.

III – Obrigações legais - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido no resultado.

2.12 Passivos financeiros

Os passivos financeiros, constituídos pelos depósitos, obrigações por empréstimos e repasses, recursos de letras financeiras, instrumentos financeiros derivativos, outros passivos financeiros e dívidas subordinadas, são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, adicionados os custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, exceto os instrumentos financeiros derivativos e passivos financeiros objetos de *hedge*.

Passivos financeiros são desreconhecidos quando eles forem extintos, ou seja, quando forem pagos, cancelados ou expirados.

Os passivos financeiros são apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado à alíquota de 15%, mais um adicional de 10%, e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), à alíquota de 15%, para instituições financeiras e equiparadas e 9% para subsidiárias não financeiras, depois de efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

As despesas de IRPJ e CSLL são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto quando resulta de uma transação registrada diretamente no patrimônio líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

As despesas com IRPJ e CSLL corrente são calculadas como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de CSLL e adições temporárias, são registrados na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos” no ativo, e a provisão para as obrigações fiscais diferidas principalmente sobre superveniência de depreciação é registrada na rubrica “imposto de renda e contribuição social diferidos” no passivo.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela administração.

Foi promulgada a Lei 14.446/22, que elevou em 1% a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das instituições financeiras, entre 1º de agosto e 31 de dezembro de 2022, voltando a 20% em janeiro de 2023. A administração apurou os impactos desta alteração de alíquota e julgou que os mesmos são imateriais para fins de alteração das estimativas contábeis.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentadas na (Nota 27).

2.14 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é composto por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Reserva de lucros

A reserva de lucros é composta pelas seguintes contas:

Subvenção de incentivos fiscais – refere-se à parcela do lucro líquido decorrente de subvenções para investimentos previstas em lei.

Reserva legal – objetiva exclusivamente aumentar o capital social ou compensar prejuízos.

Reserva especial de lucros – refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a destinação da reserva legal, e que pode ser utilizada para futuro aumento de capital social, absorção de prejuízos ou distribuição de dividendos.

(c) Lucro por ação

O Banco apresenta informações de lucro líquido por ação, o qual é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas do Banco pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício (Nota 22).

2.15 Receitas e despesas de juros

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidos dentro de "receitas de juros e rendimentos similares" e "despesas de juros e encargos similares" na demonstração do resultado usando o método da taxa efetiva de juros, exceto aqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os recebimentos ou pagamentos futuros, sendo estimada na aquisição do instrumento financeiro considerando a expectativa de sua vigência, e que resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, o Banco estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo, opções de pagamentos antecipados), mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e outros prêmios ou descontos.

Quando o valor de um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares for reduzido em decorrência de perda por redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida usando a taxa efetiva de juros, utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para fins de mensuração da provisão para redução ao valor recuperável.

2.16 Receita de comissões na venda de seguros e prestação de serviços

As receitas de comissões e corretagem de seguros massificados são apropriadas ao resultado no momento de seu efetivo recebimento, sendo que as demais receitas de comissões e prestação de serviços são reconhecidas conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados.

2.17 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social do Banco e suas controladas. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas de acordo com as práticas estabelecidas pelo IFRS 9, conforme explicado na nota 2.5.4.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que o Grupo irá gerar lucro tributável futuro para sua utilização. A realização esperada do crédito tributário pelo Grupo é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 17.

(c) Ativos e passivos contingentes

O Grupo revisa periodicamente suas contingências, que são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que os recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 18.

4 Gestão de risco

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Com o intuito de obter sinergia ao longo do processo de gerenciamento dos riscos financeiros, o Grupo possui comitês gerenciais que atuam nestes riscos. A estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo permite que os riscos sejam efetivamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, envolvendo os comitês funcionais e a alta administração.

4.1 Risco de crédito

O Grupo está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico de atividade econômica que represente uma concentração na carteira mantida pelo Grupo podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do balanço patrimonial. Portanto, a administração controla a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repases por meio de agentes financeiros), e de outros instrumentos financeiros. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de empréstimo. O controle e a gestão dos riscos de crédito são realizados pela área de Riscos.

As operações do Grupo são realizadas basicamente no mercado brasileiro, em reais.

Para os ativos financeiros reconhecidos no balanço, a exposição máxima ao risco de crédito é igual ao seu valor contábil. Para as garantias financeiras concedidas, a exposição máxima ao risco de crédito é o montante máximo que o Banco teria que pagar caso as garantias fossem exigidas. Para as linhas de crédito, a exposição máxima ao risco de crédito é o montante total das linhas comprometidas.

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima para risco de crédito, sem considerar as garantias recebidas apresentada pelo valor líquido de provisão para redução ao valor recuperável quando adequado.

Exposição máxima ao risco de crédito	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	2.322.133	2.484.000
Títulos e valores mobiliários	908	-
Instrumentos financeiros derivativos	156.944	344.514
Operações de crédito e arrendamento mercantil	36.080.147	30.681.855
Outros ativos (i)	651.799	614.072
	<u>39.211.931</u>	<u>34.124.441</u>
Outras garantias prestadas	11.406	10.089
Linhas de crédito	2.567.262	1.837.802
Total da exposição máxima ao risco de crédito	<u>41.790.599</u>	<u>35.972.332</u>

(i) Os outros ativos referem-se a:

- Títulos e Valores Mobiliários;
- Operações de Crédito;
- Outras Garantias Prestadas;
- Linhas de Crédito.

4.1.1 Mensuração do risco de crédito**(a) Operações de crédito e arrendamento mercantil**

Ao mensurar o risco de crédito em operações de crédito e arrendamento mercantil, o Banco considera quatro componentes com relação à contraparte:

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais**

(i) A probabilidade de inadimplência por parte do cliente ou contraparte com respeito às suas obrigações contratuais - para fins de avaliação de probabilidade de inadimplência, o Banco segmenta as operações de sua carteira de crédito entre *Retail* e *Corporate*. No segmento *Retail*, a probabilidade de inadimplência é avaliada segundo critérios estatísticos baseados no histórico de taxas de inadimplência. Para o segmento *Corporate*, o Banco avalia a probabilidade de inadimplência por meio de ferramentas que foram desenvolvidas internamente que combinam análise estatística com a análise de demonstrativos financeiros feita pela equipe de crédito. A escala de classificação mostrada abaixo foi elaborada baseada nas várias probabilidades de inadimplência. Isto significa que, em princípio, as exposições migram entre as categorias e a avaliação da probabilidade de inadimplência também muda. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, o Banco valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

(ii) **Classificações internas**

Classificação	Descrição do grau de risco
1	Capacidade de pagamento muito boa
2	Capacidade de pagamento muito boa a boa
3	Capacidade de pagamento boa
4	Capacidade de pagamento boa a satisfatória
5	Capacidade de pagamento satisfatória
6	Capacidade de pagamento satisfatória a suficiente
7	Capacidade de pagamento suficiente a insatisfatória
8	Capacidade de pagamento insatisfatória
9	Capacidade de pagamento insatisfatória a insuficiente
10	Inadimplência I
11	Inadimplência II
12	Inadimplência III

(iii) As exposições atuais com a contraparte baseadas nos saldos devidos ao Banco.

(iv) O índice de perdas por inadimplência (obrigações não cumpridas), líquidas de recuperações - considera-se todo o valor inadimplente deduzido das garantias e acrescido das prováveis despesas decorrentes de todo o processo de cobrança até a execução dessas garantias.

(b) Demais operações no mercado financeiro

A política de risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa segue os parâmetros estabelecidos pela matriz Volkswagen Financial Services AG (“VWFS AG”), que estabelece que os recursos disponíveis em caixa somente podem ser investidos em operações compromissadas, títulos públicos e bancos de primeira linha previamente aprovados e com limites individuais também pré-definidos pela VWFS AG.

As captações possuem uma estratégia definida onde se busca a diversificação de suas fontes como forma de garantir a liquidez do Banco, além da redução dos custos atribuídos a estas fontes.

Os instrumentos derivativos são utilizados somente para fins de *hedge* de operações passivas, sejam elas pré-fixadas ou pós-fixadas.

Outros ativos referem-se principalmente ao caixa restrito (Nota 11).

4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Banco administra, limita e controla concentrações de risco de crédito particularmente, em relação a contrapartes e grupos individuais. A administração estrutura os níveis de risco que assume a grupos de devedores, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário, e são aprovados pelas alçadas competentes.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais**

Uma das formas de mitigação de risco de crédito é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O Banco implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias para operações de crédito são:

- Alienações fiduciárias;
- Hipotecas;
- Cartas de fiança;
- Certificado de Depósitos Bancários (“CDB”);
- Penhor mercantil.

A ferramenta interna de classificação auxilia o Banco a determinar a evidência objetiva de provisão para redução ao valor recuperável, com base nos critérios descritos na Nota 2.5.4 (a).

(a) Baixa de operações de crédito

O período de baixa das perdas efetivas é de até 30 meses após o atraso de 90 dias, afetando diretamente o montante de despesas de provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros no exercício.

(b) Bens retomados

Os ativos são classificados e reconhecidos como bens apreendidos quando da efetiva posse. Os ativos recebidos quando da execução das operações de crédito e arrendamento mercantil são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil das operações de crédito e arrendamento mercantil.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são incluídas no registro da provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil, em contrapartida a despesa no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são reconhecidos como despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado.

Os saldos de bens retomados vinculados a operações de crédito e arrendamento mercantil estão apresentados abaixo:

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Veículos		
Valor Inicial do Bem	163.809	166.481
Provisão para redução ao valor recuperável	(20.632)	(77.530)
Valor Líquido	143.177	88.951

4.2 Risco de Taxa de Juros

Risco de taxa de juros define-se como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos da taxa de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para que os instrumentos classificados na carteira bancária. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de taxa de juros é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais aprovados pela alta administração.

4.2.1 Técnicas de mensuração do risco de taxa de juros**(a) Abordagem de Valor Econômico (*Economic Value of Equity* – (“EVE”))**

Esta metodologia consiste em avaliar o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa de instrumentos classificados na carteira bancária da Instituição.

(b) Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira (*Net Interest Income* – (“NII”))

Esta metodologia consiste em avaliar o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da Grupo.

(c) Testes de estresse

O objetivo dos testes de estresse é quantificar as perdas, de uma determinada carteira, caso situações adversas de mercado ocorram. Os testes são realizados visando estabelecer ou rever procedimentos e limites para a adequação de capital, de acordo com os resultados obtidos.

Em conformidade com a Resolução CMN 4.557, anualmente é realizado o teste de estresse integrado, através da metodologia de análise de cenários, onde são utilizados cenários de mercado (deterioração de variáveis macroeconômicas) e idiossincráticos (eventos internos ou externos).

Os resultados dos testes de estresse são apresentados e aprovados pela Diretoria.

Além disso, mensalmente são realizados os testes de estresse de acordo com a Circular BACEN 3.365/07.

(d) Análise de descasamento de ativos e passivos

Esta análise possui o macro-objetivo de avaliar preliminarmente os descasamentos entre os ativos e passivos, através do agrupamento de saldos marcados a mercado, por moeda e por carteira, com seu respectivo prazo de duração.

4.2.2 Mensuração do risco de taxa de juros (EVE e NII)**(a) Abordagem de Valor Econômico (EVE)**

Em 31 de dezembro de 2023, foi utilizado para o cálculo dos cenários de alta e de baixa a metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil, sendo que para o cenário de alta é aplicado um choque na curva de juros de 4 pontos percentuais e para o cenário de baixa é aplicado um choque de -4 pontos percentuais. Para o valor de delta da abordagem do valor econômico considerado é sempre o resultado do cenário de maior valor e o cenário médio é uma média entre os cenários de alta e de baixa:

	12 meses findos em			12 meses findos em		
	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto	Baixo
Risco de taxa de juros	(48.984)	627.452	(725.421)	(34.399)	473.503	(542.301)
EVE total	(48.984)	627.452	(725.421)	(34.399)	473.503	(542.301)

(b) Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira (NII)

A partir da data base janeiro de 2017, a Instituição passou também a utilizar a abordagem de variação na margem de juros (NII):

Em 31 de dezembro de 2020, foi utilizado para o cálculo dos cenários de alta e de baixa a metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil, sendo que para o cenário de alta é aplicado um choque na curva de juros de pontos percentuais e para o cenário de baixa é aplicado um choque de -4 pontos percentuais. Para o valor de delta da abordagem de resultado de intermediação financeira considerado é sempre o resultante do cenário de maior valor e o cenário médio é uma média entre os cenários de alta e de baixa:

	12 meses findos em 31 de dezembro de 2023			12 meses findos em 31 de dezembro de 2022		
	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto	Baixo
Risco de taxa de juros	(4.567)	260.543	(269.677)	(4.876)	224.557	(234.310)
NII total	(4.567)	260.543	(269.677)	(4.876)	224.557	(234.310)

4.2.3 Exposição financeira

Fatores de risco	Em 31 de dezembro de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Pré-fixado	35.550.631	10.159.578	27.027.300	2.547.990
Pós-fixado	2.470.228	25.776.082	4.820.038	28.396.733
TJLP	146.652	161.843	2.346.931	789.860
	38.167.511	36.097.503	34.194.269	31.734.583

4.3 Risco de liquidez

Esse risco consiste na possibilidade do Banco não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

4.3.1 Processo de gestão do risco de liquidez

O gerenciamento de risco de liquidez é realizado diariamente pela área de Gerenciamento de Riscos. Para o monitoramento e controle da exposição ao risco de liquidez, o Grupo adota as ferramentas descritas abaixo, as quais são disponibilizadas à Tesouraria para tomada de decisão.

(a) Análise do fluxo de caixa

Esta análise consiste em verificar o fluxo de caixa, através de previsão de entradas e saídas de recursos por um determinado período, tendo como objetivo assegurar a solidez financeira do Grupo no curto, médio e longo prazos.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em milhares de reais

(b) Caixa mínimo

Limite estabelecido na política de risco de liquidez, formado pelos recursos em caixa que podem ser usados para pagamento das obrigações do Banco, em momentos de volatilidade do mercado e, caso esses limites sejam extrapolados, é realizado o reporte ao Comitê de Riscos.

(c) Teste de estresse

Nesta técnica é avaliada a resposta de uma carteira de ativos ou obrigações em relação a variações extremas de liquidez que influenciam essa carteira. O propósito do teste de estresse é quantificar a perda de uma carteira caso uma situação adversa específica de mercado ocorra.

(d) Plano de contingência de liquidez

Trata-se de um procedimento de gestão a ser adotado quando a projeção de liquidez em curto prazo indica a definição de níveis inferiores ao mínimo ou em caso de falta de recursos e agravamento de crise no mercado financeiro.

4.3.2 Abordagem de captação de recursos

A Tesouraria tem como principal objetivo prover liquidez para assegurar que suas obrigações financeiras sejam cumpridas, garantindo a sustentabilidade do negócio através da diversificação de suas fontes de captação e otimização de seus custos.

4.3.3 Fluxos de caixa para instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa não descontados, a receber e pagar, de ativos e passivos financeiros, de acordo com seus prazos de vencimento contratuais remanescentes na data do balanço patrimonial.

	Em 31 de dezembro de 2023				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.322.133	-	-	-	2.322.133
Instrumentos financeiros derivativos	4.341	50.190	404.712	-	459.243
Operações de crédito e arrendamento mercantil	7.592.067	14.126.232	23.395.206	24.319	45.137.824
Outros ativos	651.799	-	-	-	651.799
Ativo	10.570.340	14.176.422	23.799.918	24.319	48.570.999

	Em 31 de dezembro de 2023				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos	6.147.116	9.707.656	7.711.577	-	23.566.349
Obrigações por empréstimos e repasses	276.455	904.057	1.117.949	5.266	2.303.727
Recursos de letras financeiras	2.300.415	2.041.054	8.674.117	-	13.015.586
Instrumentos financeiros derivativos	330	11.380	250.990	-	262.700
Outros passivos	463.341	-	-	-	463.341
Dívidas subordinadas	71.921	362.060	1.188.004	-	1.621.985
Passivo	9.259.578	13.026.207	18.942.637	5.266	41.233.688

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

	Em 31 de dezembro de 2022				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.484.000	-	-	-	2.484.000
Instrumentos financeiros derivativos	25.775	764	56.009	-	82.548
Operações de crédito e arrendamento mercantil	4.952.087	14.837.837	19.665.517	23.297	39.478.738
Outros ativos	614.072	-	-	-	614.072
Ativo	8.075.934	14.838.601	19.721.526	23.297	42.659.358

	Em 31 de dezembro de 2022				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos	5.536.241	9.969.257	6.610.957	-	22.116.455
Obrigações por empréstimos e repasses	778.819	479.601	705.079	5.743	1.969.242
Recursos de letras financeiras	1.876.616	1.665.037	6.679.569	-	10.221.222
Instrumentos financeiros derivativos	5.666	28.200	110.509	-	144.375
Outros passivos	403.682	-	-	-	403.682
Dívidas subordinadas	87.884	442.417	1.557.230	-	2.087.531
Passivo	8.688.908	12.584.512	15.663.344	5.743	36.942.507

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos de empréstimos em aberto incluem caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos e operações de crédito e arrendamento mercantil. A administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

4.4 Valor justo de ativos e passivos financeiros

(a) Comparativo do valor contábil e valor justo

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

	Em 31 de dezembro de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	2.322.133	2.322.133	2.484.000	2.484.000
Instrumentos financeiros derivativos	156.945	156.945	344.514	344.514
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	908	908	-	-
Operações de crédito e arrendamento mercantil	36.080.147	35.232.555	30.681.855	28.839.228
Outros ativos	651.799	651.799	614.072	614.072
Total de ativos financeiros	39.211.932	38.364.340	34.124.441	32.281.814
Depósitos	20.979.377	20.979.377	19.381.965	19.381.965
Obrigações por empréstimos e repasses (iii)	2.113.173	2.113.173	1.816.307	1.816.307
Recursos de letras financeiras (i)	11.336.529	11.336.529	8.584.907	8.584.907
Instrumentos financeiros derivativos	167.178	167.178	1.880	1.880
Dívidas subordinadas (ii)	1.668.425	1.629.098	1.951.404	1.784.976
Outros passivos	463.341	463.341	55.202	55.202
Total de passivos financeiros	36.728.023	36.688.696	31.791.665	31.625.237

- (i) Para operações a taxa pós-fixada, o valor contábil aproxima-se do valor justo. Para operações a taxa pré-fixada, o valor justo foi determinado através do desconto dos fluxos de caixa estimados pela taxa média atual de juros praticada pelo Banco em operações similares.
- (ii) O valor contábil das dívidas subordinadas é baseado em taxas contratuais, as quais foram definidas por estudos macroeconômicos para a determinação de taxas fixas de juros para operações de longo prazo. O valor justo foi determinado através do desconto dos fluxos de caixa estimados pela taxa média atual para operações similares.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em milhares de reais

- (iii) As obrigações por empréstimos e repasses referem-se a:
- Financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), na modalidade FINAME, indexadas à TJLP, bem como captação de empréstimos no mercado, cujo valor contábil aproxima-se do valor justo.
 - Operações de transferência de ativos financeiros sem desreconhecimento, pós-fixadas, cujo valor contábil aproxima-se do valor justo.

(b) Hierarquia do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1: preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Nível 3: dados não observáveis para ativos ou passivos.

A tabela a seguir apresenta a composição da hierarquia dos instrumentos financeiros do Grupo, mensurados ao valor justo:

	Em 31 de dezembro de 2023			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (i)	908	-	-	908
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	-	156.945	-	156.945
Total de ativos financeiros mensurados ao valor justo	908	156.945	-	157.853
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (i)	-	13.417.399	-	13.417.399
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	-	167.178	-	167.178
Total de passivos financeiros mensurados ao valor justo	-	13.584.577	-	13.584.577

	Em 31 de dezembro de 2022			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (i)	-	344.514	-	344.514
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	-	344.514	-	344.514
Total de ativos financeiros mensurados ao valor justo	-	344.514	-	344.514
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (i)	-	9.588.559	-	9.588.559
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	-	1.880	-	1.880
Total de passivos financeiros mensurados ao valor justo	-	9.590.439	-	9.590.439

- (i) São classificados como nível 1 os valores prontamente transformados em caixa.
- (ii) Para os derivativos não negociados em bolsas de valores, o Grupo estima o valor justo por meio de modelos de fluxo de caixa descontados, geralmente adotados no mercado financeiro. Os derivativos incluídos no nível 2 são *swaps* de moedas e taxas de juros. Os modelos adotados são amplamente aceitos no mercado e refletem os termos contratuais dos derivativos. Todas as informações para o modelo são prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados. Para a precificação a valor justo dos seus instrumentos financeiros derivativos e passivos mensurados ao valor justo, o Grupo utiliza-se do nível 2 na hierarquia acima, isto é, por meio de preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes, divulgados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Devido ao fato dos derivativos serem classificados como instrumentos de *hedge* para os empréstimos obtidos no exterior, tal métrica foi utilizada também para a precificação do objeto do *hedge*.

(c) Movimentação dos instrumentos financeiros

Não houve transferência entre níveis 1 e 2 durante o exercício.

4.5 Gestão de capital

A gestão de capital é baseada em informações do Conglomerado Prudencial, que, conforme definido pela Resolução do CMN nº 4.950/21, inclui Banco Volkswagen S.A., a instituição líder, Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda, e fundos de investimentos em direitos creditórios – nos quais o Banco assuma substancialmente os riscos e benefícios.

A adequação do capital e o uso de capital regulatório são monitorados pela administração por meio de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Acordo de Basileia, na forma implementada pelo CMN e BACEN, para fins de supervisão. As informações exigidas são mensalmente submetidas ao órgão competente. O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial está dividido em dois níveis:

(a) Nível I: composto pelo capital principal, apurado a partir do capital social, reserva de lucros, lucros acumulados do período (apresentados como “Patrimônio Líquido” no quadro abaixo), e ajustes prudenciais referentes a saldos de ativos intangíveis constituídos a partir de 1º de outubro de 2013, créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias após regras descritas no art. 4º da Resolução do CMN nº 4.955/21.

(b) Nível II: composto por dívidas subordinadas que atendem aos requisitos da Resolução do CMN nº 4.955/21 e também aquelas aprovadas pelo BACEN de acordo com a norma anterior.

Os ativos ponderados pelo risco são determinados de acordo com a natureza de cada ativo e sua contrapartida, além de refletir uma estimativa de riscos de crédito, mercado e outros riscos associados. Um tratamento similar é adotado para exposição não registrada contabilmente, com alguns ajustes efetuados para refletir a natureza mais contingente das perdas potenciais.

O risco operacional foi calculado pelo método da abordagem padronizada alternativa.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

Evolução do Patrimônio de Referência mínimo requerido para o Conglomerado Prudencial:

	2023	2022
Total do patrimônio de referência - PR ⁽¹⁾	3.717.912	3.668.046
Nível I	3.243.769	2.942.791
Capital principal	3.243.769	2.942.791
Patrimônio líquido	3.316.717	2.977.080
Ajustes prudenciais	(72.948)	(34.289)
Nível II	474.143	725.255
Instrumentos de dívida subordinada	474.143	725.255
Ativos ponderados pelo risco - RWA	35.139.378	30.498.451
Risco de crédito por abordagem padronizada - RWAcpad ⁽²⁾	33.320.094	29.022.376
Ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte – RWAcpv ⁽³⁾	60.285	
Risco operacional por abordagem padronizada alternativa - RWAopad ⁽³⁾	1.758.999	1.476.075
Índice de Basileia - Total	10,58%	12,03%
Capital nível I	9,23%	9,65%
Capital principal	9,23%	9,65%

⁽¹⁾ Conforme Resolução do CMN nº 4.955/21;

⁽²⁾ Conforme Resolução BACEN nº 229/22;

⁽³⁾ Conforme Resolução BACEN nº 291/23;

⁽⁴⁾ Conforme Circular BACEN nº 3.640/13.

O índice de Basileia no Brasil é definido pela relação mínima de 10,5% (2022 – 10,5%) entre o total do PR e os ativos ponderados pelo risco (RWA), de 7,0% (2022 – 7,0%) entre o capital principal e o RWA, e de 8,5% (2022 – 8,5%) entre o nível I do PR e o RWA.

O índice de Basileia em 31 de dezembro foi de 10,58% (2022 - 12,0%) e os índices de Capital Principal e Nível I foram de 9,23% (2022 - 9,7%).

Em 08 de dezembro de 2023, foi deliberado aumento de capital, no montante de R\$ 502.750 (Nota 18), aprovado pelo Banco Central do Brasil em 27 de fevereiro de 2024, passando a ser considerado nos índices após sua aprovação, representando 31 de dezembro de 2023, índice de Basileia de 12,08% e os índices de Capital Principal e Nível I de 10,74%.

Em atendimento a Resolução do CMN 4.557/17, o Banco possui uma estrutura de Gerenciamento de Riscos e uma de Gerenciamento de Capital, compatíveis com a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços oferecidos aos seus clientes.

As estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital foram constituídas em unidades independentes das áreas de negócios e da auditoria interna, e são subordinadas às Diretorias de Risco e de *Back Office*, respectivamente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

Gerenciamento de Capital – o Grupo possui uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pelo Grupo, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Grupo está sujeito e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Grupo. As decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao Comitê Executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo do Grupo.

4.6 Gestão de Social, ambiental e climático

Define-se o risco social como a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.

Define-se o risco ambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

Define-se o risco climático, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico:

I - Risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e.

II - Risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

Visando a mitigação e controle, foram estabelecidas metodologias, políticas, buscando prover condições para o tratamento adequado dos riscos sociais, ambientais e climáticas dentro do escopo definido.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros apresentados no balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2023	Caixa e equivalentes de caixa	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao valor justo	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2.322.133	-	-	2.322.133
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	156.945	156.944
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	-	908	908
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	36.080.147	-	36.080.147
Outros ativos	-	651.799	-	651.799
	2.322.133	36.731.946	157.853	39.211.931

Em 31 de dezembro de 2022	Caixa e equivalentes de caixa	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao valor justo	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2.484.000	-	-	2.484.000
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	344.514	344.514
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	30.681.855	-	30.681.855
Outros ativos	-	614.072	-	614.072
	2.484.000	31.295.927	344.514	34.124.441

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

(b) Passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2023	Mensurados ao	Mensurados ao	Total
	valor justo	custo amortizado	
Depósitos	2.657.464	18.321.914	20.979.378
Obrigações por empréstimos e repasses (i)	803.691	1.309.482	2.113.173
Recursos de letras financeiras	10.302.726	1.033.803	11.336.529
Instrumentos financeiros derivativos	167.178	-	167.178
Dívidas subordinadas	-	1.668.425	1.668.425
Outros passivos	-	463.341	463.341
	13.931.059	22.796.965	36.728.024

Em 31 de dezembro de 2022	Mensurados ao	Mensurados ao	Total
	valor justo	custo amortizado	
Depósitos	2.473.794	16.908.171	19.381.965
Obrigações por empréstimos e repasses (i)	557.022	1.259.285	1.816.307
Recursos de letras financeiras	6.906.345	1.678.562	8.584.907
Instrumentos financeiros derivativos	1.880	-	1.880
Dívidas subordinadas	-	1.951.404	1.951.404
Outros passivos	-	55.202	55.202
	9.939.041	21.852.624	31.791.665

(i) Mensurado ao valor justo por se tratar de item objeto de hedge.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Disponibilidades	9.796	6.982
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito:		
Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas (i)	2.312.337	2.477.018
	2.322.133	2.484.000

(i) As operações compromissadas que compõem as aplicações no mercado aberto possuem vencimento em até 30 dias, são garantidas por títulos públicos do governo brasileiro e efetuadas com instituições de primeira linha.

7 Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo usa os seguintes instrumentos derivativos:

Swaps de moeda e taxa de juros que são compromissos de troca de um conjunto de fluxos de caixa por outro e que resultam em uma troca econômica de moedas ou taxas de juros (por exemplo, fixa ou variável) ou em uma combinação das mesmas. Não ocorre a troca do principal, exceto em certos *swaps* de moeda. O risco de crédito do Grupo representa o custo potencial para repor os contratos de *swap* se as contrapartes não cumprirem suas obrigações. Este risco é continuamente monitorado com relação ao valor justo atual, à proporção do valor nominal dos contratos e à liquidez do mercado. Para controlar o nível do risco de crédito assumido, o Grupo avalia as contrapartes dos contratos conforme descrito na Nota 4.1.1 (a).

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais**

Os valores nominais de certos tipos de instrumentos financeiros fornecem uma base de comparação com instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial, embora não necessariamente indiquem os valores de fluxos de caixa futuros envolvidos ou o valor justo atual dos instrumentos e, portanto, não indicam a exposição aos riscos de crédito ou preço. Os instrumentos derivativos tornam-se favoráveis (ativos) ou desfavoráveis (passivos) em decorrência de flutuações nas taxas de juros do mercado ou nas taxas de câmbio relativas aos termos de seus contratos.

Assim, os derivativos são utilizados para adequar a composição e volatilidade das posições cambiais e de taxas de juros do passivo financeiro do Grupo no exterior.

Em virtude do perfil das operações passivas do Grupo, as operações de *hedge accounting* têm sido realizadas no mercado de balcão e registradas na B3.

Tipo					2023
	Valor Nocional	Ativo	(Passivo)	Receita (Despesa)	Patrimônio líquido
Swap - Pré x DI	551.990	253	(2.122)	(8.095)	-
Swap - DI x Pré	551.990			7.828	-
Swap de variação cambial - hedge de risco de mercado	749.816	13.617	(2.706)	(107.197)	
Swap de variação de taxa de hedge de hedge fluxo de caixa	11.084.397	143.075	(162.350)	220.791	(235.659)
Total		156.945	(167.178)	113.327	(235.659)

Tipo					2022
	Valor Nocional	Ativo	(Passivo)	Receita (Despesa)	Patrimônio líquido
Swap - Pré x DI	401.966	743	(699)	(944)	-
Swap - DI x Pré	401.966			940	-
Swap de variação cambial - hedge de risco de mercado	552.000	3.608	-	3.608	
Swap de variação de taxa de hedge de hedge fluxo de caixa	8.242.921	340.163	(1.181)	220.485	21.192
Total		344.514	(1.880)	224.089	21.192

Hedge de Fluxo de Caixa

A estratégia de *hedge* do Grupo visa proteger os fluxos das operações de captação em depósitos a prazo pós fixado, referentes aos seus riscos de taxa de juros variável, tais operações, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor dos fluxos de caixas. As operações de *hedge* são classificadas como *hedge* de fluxo de caixa.

Para proteger o fluxo de caixa futuro das captações efetuadas contra exposição à taxa de juros variável (DI e risco moeda). Em 31 de dezembro de 2023 o valor nominal é de R\$ 11.834.213 (2022 – R\$ 8.794.921). Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários, registrados no patrimônio líquido de R\$ (235.659) (2022 – R\$ 21.192).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Hedge de valor justo e hedge fluxo de caixa		
Receitas/despesas do objeto de <i>hedge</i> referente a parcela de risco protegido	(1.259.472)	(903.506)
Receitas/despesas do instrumento de <i>hedge</i> referente a parcela do risco protegido	<u>1.259.472</u>	<u>903.506</u>
Receitas (despesas) do instrumento de <i>hedge</i> referente ao risco assumido (pós-fixada)	<u>(1.472.418)</u>	<u>(668.671)</u>
Resultado com hedge de valor justo	<u>(1.472.418)</u>	<u>(668.671)</u>

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Hedge de risco de mercado		
Receitas/despesas do objeto de <i>hedge</i> referente a parcela de risco protegido	(13.891)	(5.022)
Receitas/despesas do instrumento de <i>hedge</i> referente a parcela do risco protegido	<u>13.891</u>	<u>5.022</u>
Receitas (despesas) do instrumento de <i>hedge</i> referente ao risco assumido (pós-fixada)	<u>(5.093)</u>	<u>(1.411)</u>
Resultado com hedge de risco de mercado	<u>(5.093)</u>	<u>(1.411)</u>

8 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São representados por aplicações em cotas de fundo de investimento, no montante de R\$ 908 (2022 – R\$ 0), com liquidez imediata. A carteira do fundo é composta principalmente por investimentos em títulos públicos, marcados a mercado. O valor justo e o custo amortizado para estas operações, na data base, são semelhantes.

9 Operações de crédito e arrendamento mercantil

	2023			2022		
	Carteira Bruta	Provisão Perdas Esperadas	Carteira Líquida	Carteira Bruta	Provisão Perdas Esperadas	Carteira Líquida
CDC	32.491.816	(1.987.729)	30.504.087	25.624.431	(1.677.530)	23.946.901
Finame	771.745	(14.447)	757.298	894.853	(67.348)	827.505
Crédito Rotativo/ Capital de giro	4.855.977	(84.716)	4.771.261	5.985.232	(114.822)	5.870.410
Leasing	47.973	(472)	47.501	38.750	(1.711)	37.039
	<u>38.167.511</u>	<u>(2.087.364)</u>	<u>36.080.147</u>	<u>32.543.266</u>	<u>(1.861.411)</u>	<u>30.681.855</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

(a) Operações de crédito e arrendamento mercantil por ramo de atividade

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Pessoas físicas	14.235.321	10.376.445
Outros serviços	14.356.161	11.613.088
Comércio	6.227.497	7.699.835
Indústria	2.350.143	2.055.436
Rural	276.046	197.704
Habitação	640.639	512.047
Intermediário financeiro	81.704	88.711
	38.167.511	32.543.266

(b) Concentração das operações de crédito e arrendamento mercantil

	Em 31 de dezembro			
	2023	%	2022	%
Dez maiores devedores	1.908.376	5,0	1.952.596	6,0
Cinquenta seguintes maiores devedores	4.198.425	11,0	4.556.057	14,0
Cem seguintes maiores devedores	5.343.452	14,0	6.183.221	19,0
Demais devedores	26.717.258	70,0	19.851.392	61,0
	38.167.511	100,0	32.543.266	100,0

10 Reconciliação dos instrumentos financeiros por estágio

(a) Resumo Instrumentos Financeiros

	2023		
	Valor Bruto	Provisão para perdas esperadas	Valor líquido
Caixa e equivalentes de caixa	2.327.086	(4.953)	2.322.133
Mensurados ao valor justo por meio do resultado (i)	908	-	908
Operações de Crédito e arrendamento mercantil	38.167.511	(2.087.364)	36.080.147
Outros Ativos	654.100	(2.301)	651.799
	41.149.605	(2.094.618)	39.054.987

	2022		
	Valor Bruto	Provisão para perdas esperadas	Valor líquido
Caixa e equivalentes de caixa	2.488.723	(4.723)	2.484.000
Operações de Crédito e arrendamento mercantil	32.543.266	(1.861.411)	30.681.855
Outros Ativos	616.304	(2.232)	614.072
	35.648.293	(1.868.366)	33.779.927

(i) Principalmente representados por aplicações em cotas de fundo de investimento

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

(b) Movimentação de instrumentos financeiros por classe de estágio

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	POCI	Abordagem Simplificada	Total
Saldo Inicial 31/12/2022	27.395.259	6.024.243	1.414.659	298.074	516.058	35.648.293
Transferência para:						
Estágio 1		1.271.334	6.376			1.277.710
Estágio 2	(1.011.145)		87.958			(923.187)
Estágio 3	(201.868)	(4.925)				(206.793)
Transferência de:						
Estágio 2 e 3	(1.277.709)					(1.277.709)
Estágio 1 e 3		924.095				924.095
Estágio 1 e 2			206.793			206.793
Aquisição / Liquidação	8.268.535	(2.969.089)	(289.097)	135.245	10.652	5.156.246
Write-off			312.412	31.745		344.157
Saldo Final 31/12/2023	33.173.072	5.245.658	1.739.101	465.064	526.710	41.149.605

(c) Movimentação de provisão perdas esperadas dos instrumentos financeiros por classe de estágio

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	POCI	Abordagem Simplificada	Total
Saldo Inicial 31/12/2022	(346.100)	(491.125)	(975.226)	(52.240)	(3.675)	(1.868.366)
Transferência para:						
Estágio 1		(75.224)	(4.166)			(79.390)
Estágio 2	24.937		(54.630)			(29.693)
Estágio 3	4.283	14.257				18.540
Transferência de:						
Estágio 2 e 3	5.717					5.717
Estágio 1 e 3		(36)				(36)
Estágio 1 e 2			(101.854)			(101.854)
Constituição / Rreversão	(178.716)	193.344	388.356	(100.252)	1.889	304.621
Write-off			(312.412)	(31.745)		(344.157)
Saldo Final 31/12/2023	(489.879)	(358.784)	(1.059.932)	(184.237)	(1.786)	(2.094.618)

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em milhares de reais

11 Outros Ativos

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Devedores por depósitos em garantia (i)	1.146.405	1.072.569
Despesas antecipadas (ii)	57.415	103.761
Devedores diversos país	301.553	59.119
Outros valores a receber	346.509	404.497
Caixa Restrito – FIDC's (iii)	-	58.333
Outros	3.876	9.011
	1.855.758	1.707.290

(i) Em 31 de dezembro de 2023, referem-se, principalmente, a pagamentos para interposição de recursos fiscais principalmente no montante de R\$ 981.603 (2022 - R\$ 917.038).

(ii) Referem-se a comissões de vendas de consórcio, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos grupos.

(iii) Referem-se ao caixa e equivalente de caixa restrito do FIDC.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais**

12 Imobilizado

	Veículos	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Outros	Total
Saldo contábil líquido				
Em 31 de dezembro de 2021	1.740	6.772	-	8.512
Aquisições	-	3.107	-	3.107
Alienações	(625)	-	-	(625)
Baixas de depreciação	339	-	-	339
Depreciação do período	(127)	(2.833)	-	(2.960)
Saldo contábil líquido				
Em 31 de dezembro de 2022	1.327	7.046	-	8.373
Custo	7.174	28.133	1.944	37.251
Depreciação acumulada	(5.847)	(21.087)	(1.944)	(28.878)
Saldo contábil líquido				
Em 31 de dezembro de 2022	1.327	7.046	-	8.373
Aquisições	-	1.433	-	1.433
Alienações	(299)	182	-	(117)
Depreciação do período	-	(3.107)	-	(3.107)
Saldo contábil líquido				
Em 31 de dezembro de 2023	1.028	5.554	-	6.582
Custo	6.875	29.748	1.944	38.567
Depreciação acumulada	(5.847)	(24.194)	(1.944)	(31.985)
Saldo contábil líquido				
Em 31 de dezembro de 2023	1.028	5.554	-	6.582

Banco Volkswagen S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais****13 Intangível**

	Softwares	Custos de desenvolvimento de software gerados internamente	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2021	1.390	27.112	28.502
Aquisições	164	8.883	9.047
Amortização do período	(560)	(2.700)	(3.260)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2022	994	33.295	34.289
Custo	33.469	70.683	104.152
Amortização acumulada	(32.475)	(37.388)	(69.863)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2022	994	33.295	34.289
Aquisições	-	7.036	7.036
Baixas de amortização	-	762	762
Amortização do período	(477)	(3.963)	(4.440)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2023	517	37.130	37.647
Custo	33.469	77.719	111.188
Amortização acumulada	(32.952)	(40.589)	(73.541)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2023	517	37.130	37.647

14 Depósitos

A carteira de depósitos está custodiada na B3 a taxas pós-fixadas que variam de 97,0% a 113,0% do DI (2022 - 97,0% a 115,00% do DI) e é composta como segue:

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Depósitos interfinanceiros	8.298.130	8.716.415
Depósitos a prazo	12.681.247	10.665.550
	20.979.377	19.381.965

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em milhares de reais

15 Obrigações por repasses e empréstimo

(a) Obrigações por repasses – FINAME

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial (“FINAME”), basicamente indexados a TJLP e TJLP SELIC, com o respectivo fluxo de vencimento:

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Até 90 dias	66.545	97.853
De 91 a 365 dias	172.850	241.436
De 1 a 3 anos	371.404	341.460
Acima de 3 anos	141.378	172.696
	752.177	853.445

(b) Transferência de ativos financeiros sem o desreconhecimento

O Grupo efetuou cessões de crédito, oriundas de suas operações de crédito. O ativo cedido foi registrado em rubrica específica de operações de crédito por se tratar de cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios. Em 31 de dezembro de 2023, a posição de obrigações por operações de transferência de ativos financeiros é de R\$ 555.782 (2022 – R\$ 405.694).

(c) Empréstimo em moeda estrangeira

Obrigações com Empréstimos no Exterior em Dólar e Iene, a taxas de juros prefixadas de até 7,23% ao ano, com prazo de vencimento em até 3 anos (2022 - 2,8% ao ano, com prazo de vencimento em até 30 dias). Em 31 de dezembro de 2023, a posição de obrigações com Empréstimos no Exterior é de R\$ 805.214 (2022 – R\$ 557.168).

16 Recursos de letras financeiras

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pela Instituição, custodiadas na B3, com vencimento até novembro 2027 (2022 - vencimento até janeiro 2027), indexadas a taxas pós-fixadas que variam de 100,0% a 110,2% do DI (2022 - 100,0% a 112,8% do DI).

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Até 90 dias	845.922	486.683
De 91 a 365 dias	3.105.866	1.535.069
De 1 a 3 anos	6.617.934	5.302.439
Acima de 3 anos	766.807	1.260.716
	11.336.529	8.584.907

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais****17 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos é a seguinte:

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Ativo		
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros	942.578	840.765
Provisão para passivos contingentes e obrigações legais	137.349	158.699
Prejuízo fiscal / base negativa CSLL	94.072	97.867
Créditos baixados como prejuízo	695.787	605.384
Superveniência de depreciação	(205.138)	(200.332)
Comissões diferidas	33.160	33.549
Outros	(182.883)	(299.237)
Total de imposto de renda e contribuição social - diferidos	1.514.925	1.236.695
	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Passivo		
Atualização monetária de depósitos judiciais	94.135	67.640
Outros	22.992	(18.754)
Total de imposto de renda e contribuição social - diferidos	117.127	48.886

Banco Volkswagen S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais**

A movimentação e composição de imposto de renda e contribuição social diferidos nos períodos apresentados são as seguintes:

	Saldo inicial 31/12/2022	Constituição (reversão)	Realização	Saldo final 31/12/2023
Ativo				
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros	840.764	107.645	(5.831)	942.578
Provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias	158.699	52.250	(73.600)	137.349
Prejuízo fiscal / base negativa CSLL	97.867	-	(3.795)	94.072
Créditos baixados como prejuízo	605.384	537.684	(447.281)	695.787
Superveniência de depreciação	(200.332)	5.308	(10.114)	(205.138)
Comissões diferidas	33.550	-	(390)	33.160
Outros	(299.237)	150.736	(34.382)	(182.883)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	1.236.695	853.623	(575.393)	1.514.925
Passivo				
Atualização monetária de depósitos judiciais	67.640	33.774	(7.279)	94.135
Outros	(18.754)	377.307	(335.561)	22.992
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	48.886	411.081	(342.840)	117.127
	Saldo inicial 31/12/2021	Constituição (reversão)	Realização	Saldo final 31/12/2022
Ativo				
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros	858.002	5.284	(22.522)	840.764
Provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias	164.656	52.606	(58.563)	158.699
Prejuízo fiscal / base negativa CSLL	102.797	-	(4.930)	97.867
Créditos baixados como prejuízo	508.641	509.245	(412.502)	605.384
Superveniência de depreciação	(200.895)	1.331	(768)	(200.332)
Comissões diferidas	35.742	73.796	(75.988)	33.550
Outros	19.420	90.205	(408.862)	(299.237)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	1.488.363	732.467	(984.135)	1.236.695
Passivo				
Atualização monetária de depósitos judiciais	64.804	2.836	-	67.640
Outros	61.188	881.165	(961.107)	(18.754)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	125.992	884.001	(961.107)	48.886

Os créditos tributários foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias, principalmente de provisões para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil, provisões para contingências e prejuízos fiscais, considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, com base em estudos técnicos que consideram as projeções da administração quanto à sua realização, conforme discriminamos abaixo:

Período de realização	2024	2025	2026	2027	2028	Total
Imposto de renda e contribuição social	381.804	344.038	10.241	3.995	774.847	1.514.925

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

18 Outros passivos

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Contas a pagar	303.159	353.791
Saldo não reclamado de grupos de consórcio liquidados	173	162
Contratos de financiamento a pagar	172.720	83.185
Recebimentos em trânsito a processar	114.447	48.501
Salários, gratificações e encargos a pagar	17.596	12.606
	608.095	498.245

19 Dívidas subordinadas

Referem-se a notas de negociação de letras financeiras sob a condição de dívidas subordinadas nos termos de núcleo de subordinação com resgate final no vencimento, custodiadas na B3. Em 31 de dezembro 2023 e de 2022, são compostas como segue:

Prazo até o vencimento	Valor original da operação		Em 31 de dezembro	
	2023	2022	2023	2022
Até 1 ano	93.863	143.272	301.184	424.555
De 1 a 3 anos	335.800	178.813	944.981	519.535
De 3 a 5 anos	353.855	604.705	422.260	1.007.314
	783.518	926.790	1.668.425	1.951.404

Todas as operações são remuneradas a taxas prefixadas que variam de 8,7% a 9,6% ao ano (2022 – 8,7% a 9,7% ao ano).

Os instrumentos de dívidas subordinadas que atendem aos requisitos da Resolução do CMN nº 4.955/21 devem ser destacados em conta distinta, na rubrica “instrumentos de dívidas elegíveis a capital”. Em 31 de dezembro, o montante referente a esses passivos é de R\$1.588.972 (2022 – R\$1.697.882). As demais operações continuam sendo registradas em “dívidas subordinadas”, inclusive aquelas que possuíam aprovação do BACEN para compor o Nível II de capital anterior à norma vigente.

O valor utilizado como Nível II (Nota 4.5) do patrimônio de referência da Instituição, após reduções aplicáveis de acordo com o prazo de vencimento das operações, é de R\$ 474.143 (2022 – R\$ 725.255).

20 Passivos contingentes e obrigações legais

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

	Trabalhistas		Cíveis		Obrigações tributárias		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Saldo Inicial	66.634	97.789	250.107	273.066	1.138.168	895.721	1.454.909	1.266.576
Constituição / (reversão)	(6.234)	(20.728)	2.950	(2.597)	48.810	168.760	45.526	145.435
Baixa por pagamento	(11.665)	(10.427)	(34.385)	(35.824)	(93.180)	(1.633)	(139.230)	(47.884)
Atualização monetária	-	-	(14.338)	15.462	97.044	75.320	82.706	90.782
Saldo final	48.735	66.634	204.334	250.107	1.190.842	1.138.168	1.443.911	1.454.909

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais**

A natureza dos passivos contingentes e das obrigações legais pode ser sumariada como segue:

Reclamações trabalhistas – tratam-se de ações trabalhistas que envolvem pedidos, tais como de diferenças salariais, enquadramento na categoria de bancário/ financeiro, pagamentos de horas extras, adicional de periculosidade, diferenças na participação nos lucros e resultados, responsabilidade subsidiária/solidária e os mais variados temas referentes ao contrato de trabalho, provisionadas com base na expectativa de êxito e valor discutido na ação judicial.

As provisões consideram o risco da ação desde a sua fase inicial, através da análise das teses discutidas e das situações fáticas de cada caso, assim como os impactos da reforma trabalhista, em relação aos honorários e atualizações.

Reclamações cíveis – as principais ações estão relacionadas a reclamações de clientes, órgãos e entidades diversas de defesa do consumidor, nas quais pleiteiam a revisão das cláusulas contratuais consideradas por eles abusivas nas operações de financiamento, provisionadas considerando a expectativa de êxito e histórico de perdas do Grupo.

Riscos fiscais – referem-se, principalmente, à discussão quanto a cobrança de ISS sobre as operações de arrendamento mercantil financeiro de veículos no Município de São Paulo, no total de R\$ 77.777 (2022 - R\$ 73.190) e a discussão acerca da incidência de ISS sobre o valor residual garantido (VRG) de operações de arrendamento mercantil, no total de R\$ 48.412 (2022 – R\$ 37.962).

Obrigações legais – referem-se, principalmente, à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL paga pelas instituições financeiras de 9% para 15% e, posteriormente, de 15% para 20% que somam o montante de R\$ 751.965 (2022 - R\$ 692.371) e à discussão quanto a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo de PIS, totalizando o montante de R\$ 55.319 (2022 – R\$ 29.702).

(a) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis, não provisionados

O Grupo tem ações de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Legais		
IOF (i)	883.860	835.953
IRPJ/CSLL (ii)	438.894	445.117
ISS (iii)	465.203	419.515
Outros	192.913	160.304
	1.980.870	1.860.889
Cíveis		
Ação revisional	10.253	11.754
	10.253	11.754

- (i) Discussão acerca da incidência de IOF sobre o ingresso de valores em 2007, decorrente de reorganização societária do Grupo
- (ii) Refere-se principalmente, a discussão de IRPJ/CSLL e multa referente à amortização de ágio dos períodos de 2008 a 2012, decorrente da incorporação da Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A.
- (iii) Discussão junto ao município de São Paulo acerca da incidência de ISS sobre o valor residual garantido e sobre os lucros na alienação de operações de arrendamento mercantil.

De acordo com a característica desses casos não há previsão para desembolso de caixa.

21 Patrimônio líquido**Capital social**

O capital social, totalmente subscrito, integralizado e aprovado pelo BACEN é representado por 312.956.418 (2022 - 312.956.418) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Do lucro líquido do período, 5% se aplicam, antes de qualquer outra destinação, para constituição da reserva legal, que não pode exceder a 20% do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 05 de dezembro de 2022, foi deliberado o aumento de capital, a ser subscrito e integralizado em moeda corrente nacional no montante de R\$ 245.000, sem a emissão de novas ações, aprovado pelo Banco Central do Brasil em 11 de janeiro de 2023.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 22 de junho de 2023, foi deliberado o aumento de capital, a ser subscrito e integralizado em moeda corrente nacional no montante de R\$ 230.000, sem a emissão de novas ações, aprovado pelo Banco Central do Brasil em 09 de agosto de 2023.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 08 de dezembro de 2023, foi deliberado o aumento de capital, a ser subscrito e integralizado em moeda corrente nacional no montante de R\$ 502.750, sem a emissão de novas ações, aprovado pelo Banco Central do Brasil em 27 de fevereiro de 2024.

Por deliberação dos acionistas foram distribuídos dividendos relativos ao exercício de 2023 no montante de R\$ 105.000 (2022 – R\$ 0).

22 Lucro por ação

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido por ação atribuído aos acionistas do Banco para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Numerador		
Lucro líquido do exercício	286.448	237.670
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	312.956	312.956
Lucro líquido por ação (em reais)	0,92	0,76

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação, pois não há ações com potencial efeito diluidor.

23 Receitas e despesas de juros

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Receitas de juros e rendimentos similares		
Operações de crédito e arrendamento mercantil	5.278.714	3.912.879
Aplicações no mercado aberto	185.786	128.153
Aplicações em fundos de investimento	3.241	12.348
	5.467.741	4.053.380
	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Despesas de juros e encargos similares		
Depósitos a prazo	(1.350.739)	(932.239)
Empréstimos e repasses	(565.415)	(126.094)
Dívidas subordinadas	(156.427)	(177.470)
Recursos de letras financeiras	(1.230.251)	(969.547)
Captações no mercado	(1.217.339)	(802.282)
Passivos mensurados a valor justo e derivativos utilizados para hedge	322.775	12.175
Operações de venda de ativos financeiros	(69.685)	(99.300)
Instrumentos financeiros derivativos	256.097	224.214
Outras	(15.311)	(13.227)
	(4.026.295)	(2.883.770)

24 Despesas gerais e administrativas

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Despesas com serviços técnicos especializados	(515.527)	(449.935)
Despesas com registro de contratos	(82.462)	(54.358)
Depreciação, amortização e perda por redução ao valor recuperável	(6.785)	(6.219)
Despesas com propaganda e publicidade	(9.931)	(31.304)
Despesas com arrendamento mercantil operacional	(5.429)	(4.441)
Despesas com telecomunicações	(2.689)	(2.724)
Despesa de pessoal	(8.418)	(5.478)
Outras	(8.609)	(6.234)
	(639.850)	(560.693)

25 Outras receitas e operacionais

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Reversão de provisões (i)	139.016	281.714
Recuperação de encargos e despesas (ii)	117.212	105.102
Atualização monetária de impostos a compensar e depósitos judiciais	66.789	74.565
Rendas Operacionais – Valores Absorvidos	13.934	7.170
Lucro na alienação de imobilizado / intangível	2.080	4.174
Outras	123.156	109.706
	462.187	582.431

(i) Refere-se principalmente a reversão de provisões para passivos contingentes e obrigações legais.

(ii) Refere-se principalmente a receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em milhares de reais

26 Outras despesas operacionais

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Despesas com provisões operacionais (i)	(111.028)	(135.164)
Despesas tributárias	(226.741)	(172.576)
Despesas com honorários advocatícios e custas judiciais e administrativas	(133.024)	(116.025)
Despesa com comissões	(120.621)	(146.895)
Prejuízo na alienação de imobilizado / intangível	(39.454)	(30.772)
Variação monetária passiva de impostos	(2.925)	(4.820)
Despesas com busca e apreensão	-	(54)
Outras	(56.232)	(56.860)
	(690.025)	(663.166)

(i) Refere-se, principalmente, a despesas com provisões para passivos contingentes e obrigações legais.

27 Imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	720.547	511.804
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(324.246)	(230.312)
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Exclusões (adições) permanentes	(34.656)	(22.373)
Exclusões (adições) temporárias	-	1.228
Incentivo fiscal	5.663	598
Efeito majoração CSLL (5%)	3.047	4.189
Constituição de crédito tributário	-	20.034
Outros	6.214	6.709
Diferenças temporárias sem crédito tributário	-	6.467
Efeito CSLL	(24.264)	2.811
Total imposto de renda e contribuição social	(368.242)	(210.649)

28 Transações com partes relacionadas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação (Nota 2.2) foram eliminadas nas demonstrações consolidadas.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

	Ativo		Receita	
	2023	(Passivo) 2022	2023	(Despesa) 2022
Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda				
Contas a pagar	-	(25.000)	-	(25.000)
Depósitos a prazo	(1.596.926)	(2.303.507)	(194.369)	(186.257)
Letras financeiras subordinadas	(1.668.425)	(1.951.405)	156.636	(178.186)
Contas a receber – valores a ressarcir	66.888	117.129	414.166	248.311
Arrendamento mercantil financeiro	879	1.235	98	98
Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda				
Depósitos a prazo	(1.366.035)	(789.433)	(102.456)	(128.082)
Contas a receber – valores a ressarcir	18.657	35.152	43.417	14.798
Contas a receber	26.363	22.556	1.101	1.557
Volkswagen Participações Ltda				
Operação de crédito	-	-	-	777
Depósitos a prazo	(775)	(132.504)	(9.333)	(31.727)
Contas a pagar	(24.979)	(21.212)	(177.790)	-
Outras despesas administrativas	-	-	(289.165)	(215.298)
Volkswagen Financial Services AG				
Contas a pagar	-	(74)	(5.465)	(7.157)
AUDI Brasil Distribuidora de Veículos Ltda				
Depósitos a prazo	(840.864)	(804.102)	(93.952)	(73.696)
Contas a receber - valores a ressarcir	2.527	889	968	801
VW FS Digital Solutions GmbH				
Contas a pagar	-	-	-	(662)
Volkswagen Bank GmbH.				
Contas a pagar	-	-	(20.802)	(12.970)
MAN Energy Solutions Brasil e Equipamentos e Serviços Ltda.				
Contas a receber - valores a ressarcir	11.324	-	(350)	(2.226)
Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda				
Contas a receber – valores a ressarcir	219	282	13.869	966
LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.				
Depósitos a prazo	(1.391.584)	(737.635)	(80.799)	(76.408)
Operação de crédito	-	12.329	(5)	(960)
Títulos e créditos a receber	600.663	544.127	-	19.177
Contas a receber	230.186	65.100	31.506	4.909
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda.				
Depósito a prazo	-	(42.159)	(973)	(4.719)
Operação de crédito	-	2.515	55	1.111
Porsche Brasil Importadora de				
Depósitos a prazo	(465.572)	(91.788)	(34.214)	(3.870)
Contas a receber – valores a ressarcir	792	-	929	-
Volkswagen Financial Services N.V. Amsterdam				
Empréstimo no exterior	-	(557.168)	(46.457)	(5.168)
Simple Way Locações e Serviços Ltda.				
Depósitos a prazo	(88.705)	(169.293)	(11.784)	(16.493)
São Bernardo Administração de Créditos Ltda				
Depósitos a prazo	(8.403)	-	(316)	-
Volkswagen Soft Asset Management GmbH				
Depósitos a prazo	-	-	(4.292)	-

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Em milhares de reais

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do Grupo, composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

A remuneração dos serviços prestados ao Grupo no período corresponde a:

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Benefícios de curto prazo	16.275	15.778
Benefícios pós-emprego	3.075	391
Outros benefícios de longo prazo	1.291	717
	20.641	16.886

29 Informações Suplementares

O relatório de Resumo do Comitê de Auditoria, foi divulgado pela empresa Líder do Conglomerado Prudencial, Banco Volkswagen S.A., encontra-se disponível no sítio eletrônico da Instituição.

30 Eventos subsequentes

Até o presente momento não foi identificado nenhum evento subsequente relevante para divulgação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Banco Volkswagen S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais**

*

DIRETORIA

RODRIGO OTÁVIO ROCHA CAPURUÇO
Presidente

PIETER GRIEP
Diretor

LUIS FABIANO ALVES PENTEADO
Diretor

RICARDO CAMARGO PAIXÃO
Diretor

*

Leonardo Bucsan Emrich
Contador
CRC MG - 088837/O-0 T SP

* * *